

INSTRUMENTOS DE CONTROLO DA QUALIDADE DO ENSINO

FENIX

Logo após a concretização do 1º processo de Autoavaliação, o IST sentiu que era imperativo institucionalizar um sistema de informação simples mas eficaz, que garantisse a credibilidade da informação e permitisse a integração do elevado volume de dados. Dos primeiros sistemas (SIAL e SIGLA), muito trabalho foi desenvolvido com vista a facilitar a efetivação dos meios e procedimentos necessários para que as conclusões dos exercícios de avaliação tivessem os efeitos desejados em tempo útil, culminando na consolidação do atual sistema de suporte de toda a informação da instituição ([sistema FÉNIX](#)).

REGULAMENTOS 1º, 2º E 3º CICLOS

Evoluindo ao longo dos anos conforme as necessidades, os [regulamentos](#) são revistos e atualizados anualmente, e têm como objetivos sistematizar um conjunto de informação de suporte ao funcionamento dos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, incluindo, entre outras, as diretrizes relativas ao calendário escolar, às matrículas e inscrições, ao ingresso, às propinas, aos registos académicos, à avaliação de conhecimentos e competências, e à coordenação dos cursos, que por sua vez inclui diretrizes para o seu acompanhamento e avaliação.

QUC

Como parte integrante do sistema global de avaliação pedagógica, e em articulação com os princípios regulamentadores de concursos, contratações e avaliação do desempenho dos docentes do IST (documento ainda em fase de discussão/aprovação no âmbito do Conselho Científico), o IST institucionalizou também a realização semestral de um exercício de avaliação do funcionamento de cada uma das Unidades Curriculares (UC) lecionadas, incluindo o desempenho dos respetivos docentes.

Este sistema ([QUC](#)) funciona sem interrupções desde o ano letivo de 1992/93, tendo-se procurado, na última revisão do seu [regulamento](#) (2008) uma adequação dos instrumentos às novas exigências do processo de Bolonha, estimulando a investigação pedagógica, a inovação nas práticas de ensino e a (auto) formação dos Docentes.

Esta avaliação, que exige a recolha de informação sobre os alunos, os docentes, e as metodologias de ensino utilizadas, tem em conta duas componentes distintas: uma avaliação centrada nos resultados da própria docência (desempenho pedagógico dos docentes/resultados académicos dos alunos) e uma avaliação dos processos

administrativos de apoio (disponibilização de informação atualizada sobre a organização da disciplina: programa, método de avaliação, corpo docente, etc), tendo 2 objetivos principais: a monitorização do funcionamento de cada UC face aos objetivos para ela estabelecidos nos planos curriculares e a promoção da melhoria contínua do processo de ensino, aprendizagem e avaliação do aluno e do seu envolvimento no mesmo.

INGRESSO

Também desde 1994 se deu início a uma caracterização aprofundada do ingresso no IST através de [estudos vários](#), a par do desenvolvimento de planos específicos de atuação em determinadas escolas secundárias com vista à captação dos melhores alunos. A análise da situação do IST face às restantes instituições de ensino superior de engenharia no que respeita à oferta de cursos e à capacidade de captação de alunos, permite aferir o posicionamento do IST no contexto do Ensino Superior Português, e tomar medidas corretivas que permitam inverter eventuais situações menos satisfatórias.

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO E TUTORADO

Em 1999 o IST desenvolveu uma ferramenta informática com o objetivos de permitir uma fácil visualização do desempenho escolar dos alunos, de modo a permitir uma monitorização do seu percurso ao longo dos anos, tendo-se implementado uma experiência piloto de Tutoria no âmbito do curso em Eng. Mecânica. Em 2006/07, já consolidado como [Programa de Monitorização e Tutorado](#), a experiência foi alargada a todos os alunos dos 1º e 2º anos dos Cursos de 1º ciclo, e tem como objetivo principal proporcionar um acompanhamento personalizado, permanente e formal do percurso escolar dos alunos do IST, num esforço de definição de políticas e procedimentos que viabilizem um processo de ensino/aprendizagem de excelência.

OBSERVATÓRIO DE EMPREGABILIDADE DO IST – OEIST

Criado em 2008, o [OEIST](#) pretende divulgar informação precisa e suficiente sobre a empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados, dando continuidade ao trabalho que se tem vindo a desenvolver há mais de 15 anos sobre o percurso profissional dos diplomados do IST. Neste sentido, o OEIST contribui para a sistematização e análise de toda a informação que direta ou indiretamente tenha ligação com o percurso dos graduados do IST contribuindo para a identificação de mecanismos e fatores de promoção da empregabilidade dos seus diplomados.